

JORNAL DO MINHO

PROPRIETARIO—JOÃO ANTONIO DA SILVA PEREIRA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS.

1.º ANNO, 1875

Annuncios e comunicados
Por linha 20 réis
Repetições 40
Folha avulso 20

SEXTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO

Assignatura paga adiantada
Para Braga, por trimestre 600 réis
Para as provincias 725
Escritorio da redacção, campo de Sant'Anna n.º 66
onde se recebem os annuncios e correspondencias.

NUMERO II

BRAGA 4 DE FEVEREIRO.

AS DEDUÇÕES

Desde que a situação dominante, dizem os seus arautos, preside aos destinos do paiz, succedeu o reinado d'Astréa. Os cofres publicos regorgitam d'ouro; os capitalistas acodem de toda a parte a offerrecer-lhe e confiar-lhe avultadas sommas; a divida fluctuante, esse monstro hediondo e assustador, foi extinta: o deficit do orçamento quasi que não existe; o credito publico renasceu e consolidou-se; emfim, a prosperidade da fazenda é tanta e tal, que o governo acaba de propor e de fazer que se supprimam as deducções nos vencimentos dos empregados do Estado: as deducções, cujo odioso se quer imputar aos governos progressistas, que as decretaram.

Mas quem foi que deu origem, quem foi a causa necessaria e unica d'essas deducções? Quando a familia regeneradora foi expulsa do poder pelo grito de Janeiro, os cofres publicos ficaram vazios; a divida

fluctuante tomara proporções assustadoras; o desequilibrio do orçamento era extraordinario; os emprestimos negociavam-se com um juro fabuloso: a suspensão de pagamentos, a banca-rola era o assumpto de todas as conversações; a independencia nacional julgou-se em perigo! Foi então que o povo, comprehendendo a crise que atravessava, clamou tão alto que os appellados regeneradores, espavoridos, largaram as pastas, e sumiram-se.

Como é, pois, que, volvidos alguns annos, apparecem operando tantas e tão grandes maravilhas? Aproveitariam, na desgraça, as lições da historia? Será caso que os regeneradores se regenerassem, perdendo as propensões innatas, os antigos habitos, o systema d'administração ruinosa, que constantemente seguiram? Não: os regeneradores foram, são e hão de ser sempre os mesmos.

Vejam-se como os cardumes dos compadres se associam ao ministerio, e como todos medram e engordam á sombra do seu astro rutilante, que é o primeiro e o melhor dos compadres!

Vejam como o Jove tonante ameaça

a terra e os mares com improvisados exercitos e allerosos pimpões, que esvasiam as arcas do thesouro!

Vejam como phantasia campos de manobras, e paradas espectaculosas, onde possa mostrar o seu fulgor e o seu imperio, mas que absorvem o suor do operario, e desviam os rendimentos publicos da sua justa e indispensavel applicação!

Vejam como a poderosas companhias se fazem, a mãos largas, valiosissimas concessões, que importam presentes gratuitos de centenares de contos, e como companhias e ministros confraternizam em cordeaes e doces amplexos!

Vejam como, por effeito d'estas constantes dissipações, subsiste ainda e cresce a divida fluctuante, — essa hydra, cujas cabeças os regeneradores se napanavam de ter decepada, mas que ainda as apresenta vigorosas e ameaçadoras, apesar de se ter contrahido um emprestimo colossal com o fim exclusivo de as extinguir!

Vejam o povo o que os regeneradores aprenderam com as lições da historia, e qual o futuro que para breve lhe preparam!

Vejam os funcionarios, publicos, atentando no passado e no porvir, quantos beneficios devem á situação!

Conheçam todas as classes da sociedade que ha um mal latente, que o estado de prosperidade, que se inculca, desaparecerá nas mãos d'esta gente; e aprendam todos da historia mais do que tem aprendido os regeneradores.

Comissão do recenseamento.

Está pendente ante o Conselho de Districto um recurso para se julgar nullo o acto eleitoral da commissão recenseadora.

Este recurso parece que incubou. Não consta que fosse ouvida a meza da assembleia dos 40 maiores contribuintes, á qual se accusa um erro grave. Não deu ainda um passo esse processo intentado perante um tribunal contencioso.

Incubou, pois. Como, e quando será elle decidido? . . .

Talvez se andem congregando os sabios para excogitarem uma solução conforme ao systema da grey regeneradora!

FOLHETIM

FRANCISCA DE RIMINI.

No poema e no romance, na narrativa e no drama, sempre que a magica, palbeta do genio, embebida nas tintas da inspiração que o guia, desenha uma d'estas paixões assombrosas, inauditas, e tão sublimes, que passam incolmáveis de século para século, através as vicissitudes dos povos e das gerações, na voz da imaginação, ou na tela da lenda popular, saltam logo á flux, como pontos d'intimo contacto, a Leonor do Tasso, a Ignez de D. Pedro, a Béatriz do Dante, a Heloisa d'Abelard, a Hero de Leandro, a Branca de Pedro Gaultier, a Francisca de Paulo, e tantas outras creaturas, formosissimas ainda hoje, e ainda hoje como que passando vivas diante dos nossos olhos, porque o espirito as evoca ao passado, as levanta dos gelados tumulos, animando-lhes as cinzas, soprando-lhes vida, dando-lhes movimento e revestindo-as com todas as seducções, e deslumbramentos, com que hão attraído o mundo, durante a sua radiosa, e, ás vezes, rapida existencia.

Ao nome de Francisca de Rimini prende-se a historia d'uns amores fataes, anda ligado o poema d'uma immensa e funesta paixão.

Viveu no século XIII; nasceu na Italia, — a mãe dos grandes poetas e dos divinos artistas —, e foi-lhe berço Ravenna, a antiga capital do imperio do Occidente.

Filha d'um poderoso senhor da familia dos Polenta, engrinaldaram-lhe a infancia as rosas d'ouro da opulencia e as pompas da grandeza; perfumaram-lha os aromas que os laranjeas de Napoles lhe mandavam nas azas das auras vespertinas; embalsamaram-lha os ecos das canções voluptuosas dos gondoleiros do Adriatico; e aqueceram-lha os

vivos reflexos das rubidas chammas do Vesúvio.

Cresceu no meio d'estes elementos, abrindo, como as flores aquaticas aos raios do sol, o fecundo coração á limpidez d'aquelle ceo, sempre formoso; aos murmurios das agoas onduladas d'aquelles poeticos lagos; ás inimitaveis harmonias dos inspirados maestros da sua terra; aos canticos apaixonados dos poetas d'aquelle torrão, sempre juvenil, sempre em plena primavera; ás bellezas das divinas e phantasiosas creações dos artistas, que o genio faz sobreviver a despeito dos seculos, que hão passado por sobre as suas campas; e deixou-o impregnar-se das vagas aspirações d'um d'esses ardentes amores, que só o sol esplendido da patria d'Ariosto pôde fazer desabrochar e animar!

Um dia, quando ainda oscillava entre os folguedos infantis e as brancas flores da mocidade; quando ainda não podia comprehender nem definir bem as ancias do seu coração, e os vagos anseios de sua alma; quando ainda não sabia a que estrella se dirigiam os vóes das suas palpitantes aspirações d'amor, ou, em que, como borboleta de azas rendilhadas e matiz d'ouro e purpura, anda não havia fixado a flor em que libar o mel dulcissimo do prazer d'uma paixão, disseram-lhe que tinha de partilhar da vida d'um homem, que havia de entregar-lhe a sua vida, sem a consultarem, sem mesmo indagarem se era a felicidade ou a desventura, um martyrio ou uma consolação, um sacrificio ou a realização da sua vontade, o que lhe impunham tão barbaramente!

Cedeu resignada aos desejos de seu pae, e nunca as flores de laranja, que perfumam as encostas olorosas da sua patria, foram tão pungentemente ironicas!

Francisca de Rimini era, dentro em pouco, esposa de Lanciotto Malatesta, cavalheiro de estremado valor, mas horrorosamente feio, e extraordinariamente coberto de disformidades. Deu-lhe a mão e uniu-se a elle, mas não o amou, porque não podia amá-lo.

No entretanto, por maior desventura, e para mostrar a seu pae que se haviam rea-

lisado as ambições que o dominavam; para fazer crer á elegante e jubilosa sociedade que a cercava, e a quantos a felicitavam, que era ditosa, completamente ditosa, alivou a mascara ao rosto, deu ás flores dos labios o sorriso fingido, mas se os salões de marmore artisticamente esculpturados, de Ravenna, muitas vezes, a ouviram bradar n'um como prolongado entontecimento de ventura: — Eu sou muito feliz! — as flores do seu jardim e as aves dos seus arvoredos, outras tantas lhe receberam e viram as lagrimas amarissimas, e lhe ouviram soluços d'eterno infortunio!

Chorava, mas era forçada a beber em silencio todo o pranto; gemia, mas não deixava transparecer um ai; soffria atrocemente, mas o seio não reproduzia uma, sequer, das vagas d'aquella surda e desgraçada tempestade!

Paulo Malatesta, irmão do esposo de Francisca, comprehendeu o inferno d'aquella existencia; avaliou o veneno d'aquellas lagrimas; a dor d'aquelles sorrisos ficticios; a crueldade d'aquellas exclamações, que a proclamavam ditosa em toda a parte, e compadeceu-se d'ella. . . . amou-a! Cego d'uma paixão, inspirada pelo infortunio, esqueceu-se de que levantava, no coração, um altar á esposa de seu irmão; e Francisca de Rimini, que apenas tivera mocidade para soffrer, abriu a alma, n'uma expansão de júbilo, aos primeiros effluvios do amor, ás consolações do formoso e loiro Paulo, esquecendo o marido na embriaguez do seu entusiasmo!

Amou então! . . . amaram-se muito, Francisca de Rimini e Paulo Malatesta!

Uma noite, quando as brisas do Adriatico vinham impregnadas de languidos dolores, e a formosa virgem dos amantes derramava torrentes de luz, desde a cratera chammeante do Vesúvio aos barcos levemente baloiçados do golfo de Napoles; desde o zimbório de S. Pedro ás colunatas e escadarias de marmore das villas italianas; quando as flores dos jardins esplendidos, abriam, no silencio da noite, o sacriro perfumoso ao polen fecundante, que as suas

irmãs lhes mandavam de longe nas tépidas correntes das auras sussurrantes, Paulo e Francisca, no recanto de um jardim solitario, confundiam a existencia e o destino nos halitos quentes e voluptuosos d'um d'esses beijos que só se dão uma vez na vida!

Estavam esquecidos do mundo e da sua posição, abysmados no delirio do seu violento amor, banhados n'essa luz mysteriosa da poesia, de toda a paixão, cercados dos vivos perfumes das magnolias brancas, que, como licor finissimo, os entonteciam ainda mais, quando Lanciotto os surpreendeu, nas ineflavéis doçuras d'aquelle beijo fatidico!

Paulo e Francisca estremeceram; estreitaram-se mais um ao outro, como que preparando-se para a morte, e Lanciotto estacou, empallideceu, viu passar diante dos olhos uma nuvem de sangue, e . . . instantes depois, os dois amantes eram cadaveres!

O grande senhor havia-os atravessado com o lamina da sua espada!

A responsabilidade d'aquelle crime devia necessariamente pesar na consciencia do pae, que sacrificara o coração da filha á iniquidade dos seus desejos.

Ravenna assistiu com lagrimas nos olhos ao drama tremendo, e Paulo e Francisca passaram, d'alli em diante, ás paginas da lenda dos martyrios do amor desventurado!

Silvio Pellico aproveitou, depois, este assumpto, evocando os dois desgraçados amantes, ao marmore dos seus tumulos, para lhes dar vida em scena, n'uma tragedia muito apreciavel; e Dante, o poeta immortal da Vita Nuova, fez d'elle um dos melhores episodios do canto V do Purgatorio da sua Divina Comedia.

A musica e a pintura também não esqueceram esse drama do amor, porque se uma o ha reproduzido na excellencia das suas maravilhosas harmonias, a outra tem-se inspirado em admirabilissimas telas, aonde Paulo e Francisca nos apparecem, taes como foram, formosos, amantes e desgraçados!

Dividendo. — Consta que o Banco de Villa Real está a pagar o dividendo do anno proximo findo aos seus accionistas, juro que corresponde a 11 1/2 do desembolso.

E' extremamente lisonjeiro este resultado.

A Tribuna. — Publicou-se o n.º 27 d'este interessante semanario lisbonense, de que é director politico e proprietario o sr. Antonio Justiniano da Silva Barros.

Banco da Covilhã. — Consta que este Banco dá o dividendo de 3% ou 125000 por acção no exercicio de Junho a Dezembro do anno findo.

COMMERCIO

BOLSA DE BRAGA

3 de Fevereiro

Effectuado:

Table with 2 columns: Description and Price. Includes '23 acções do Banco de Villa Real 355100'.

Não effectuado: Pedido Offerta

Table with 3 columns: Description, Pedido, Offerta. Includes 'Banco Industrial do Porto 325000 1085000'.

O director, Antonio Teixeira Barbosa.

ANNUNCIOS

NAS PHARMACIAS PORTUGUEZAS

L'EAU DE LECHELE

Para curar o sangue, o peito, o estomago, fruaos, hemmorrhogias, grande fraqueza. — Em Pariz, 12, rua Petites Escuries. Em Lisboa, sr. Barreto, rua do Loreto 28.

MACHINA

Vende-se uma machina para torcer algodão, linho ou lã, com a maxima perfeição: é nova e muito solida. Quem a pretender queira dirigir-se a Domingos José Pinto, rua do Bomfim n.º 489 — Porto. (4)

PUBLICAÇÕES

JORNAL DAS DAMAS

Publicou-se o n.º 97 d'esta interessante revista de litteratura e modas, unico jornal dedicado ás senhoras que em Portugal existe; contendo uma bem detalhada revista de modas, com a clara descripção das melhores toilettes que se usam em Paris, para passeio, reunião, baile, noiva, jantares, viagem, meninas, etc., ensinando a ultima moda dos casacos, polonezas, tunicas, corpetes, manteletes, chapéos, fichus, etc., etc.

Acompanham este numero tres bellos e elegantes figurinos gravados e illuminados em Paris.

Publica alternadamente debuxos e moldes para fazer fato de senhora, executados em França, e offerece annualmente SEIS VALIOSOS E BONITOS BRINDES, bem como se dá gratis, a quem fizer a assignatura pelo presente anno, um exemplar do NOVO MANUAL

DO FLORISTA, methodo para aprender a fazer flores de papel e de cera, augmentado com um breve tractado de jardinagem, a linguagem e o emblema das flores, e muitas receitas necessarias para a conservação das toilettes das damas, ornado de estampas explicativas.

A empresa offerece mais aos seus assignantes uma obra de reconhecido interesse familiar, a qual se distribue mensalmente ás folhas e gratis.

Assigna-se por anno 25000 rs. para Lisboa, ou 25400 rs. para as provincias, franco de porte, na livraria do editor Joaquim José Bordallo, rua Augusta n.º 24 e 26.

A importancia da assignatura para as provincias pode ser remetida por meio de um vale, ou em estampilhas do correio.

ALMANACH DOS COMPADRES

PARA 1875

DEDICADO AO COMPADRE DO GRANDE COMPADRE

Além do indispensavel a um almanach, contém: DEDICATORIA — PHYSIOLOGIA DO COMPADRE — QUESTOS PRINCIPAES PARA ENTRAR NA ALA DOS COMPADRES — OS CONSELHOS DO COMPADRE — O DISCURSO DO SNR. BARÃO — PENSAMENTOS — ANEDOTAS, ETC., ETC.

Vende-se nas livrarias, kiosques e estancos. Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia a Ferreira Martins, na typographia do jornal «O Paiz» largo do Carmo, 15 — Porto. — Preço 60 reis.

MONITEUR INDUSTRIEL BELGE

JORNAL TECHNIQUE

69, Rue Neuve Bruxelles

Publica todos os processos e invenções recentes relativos a construcções, maquinas, tecnologia, minas, metalurgia, noticias industriais, relatorios das exposições etc.

Impressão nitida. Magnificas plantas e desenhos. Preço da assignatura para Portugal e ilhas

Reis 65000 por anno

Este jornal tão lisonjeiramente acolhido na Belgica, França, Alemanha, Austria, Italia, assim como em Inglaterra e na America, tornou-se hoje o mais poderoso orgão de publicidade para os estabelecimentos ndustriais.

Agencia em Londres, Paris, S. Petersburgo, New-York.

BOLETIM DO CLERO E DO PROFESSORADO

Publicou-se o n.º 614 do anno 13.º contendo parte official, litteratura, folhetim, despachos do livro da porta.

Assigna-se por anno, com estampilha, 25260 reis, por 6 mezes, 15230 reis, por 3 mezes, 665 reis. Toda a correspondencia a Moreira Sá, — Rua do Barão, 43 — Lisboa.

VERDADEIRA FABRICA

DE

GARGALHADAS

É sem duvida o Almanach dos Compadres, que por 60 reis se acha á venda nas principaes livrarias de Lisboa — Porto — e Coimbra.

EMYGDIO NAVARRO

OS FUSILAMENTOS

O DIREITO — A POLITICA — A ORDEM SOCIAL

Remette-se franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ao auctor — Lisboa, rua de S. Julião, 140, 2.º andar.

PREÇO. 200 REIS.

CURSO

CONTABILIDADE COMMERCIAL

DE RODRIGO AFFONSO PEQUITO

PROFESSOR DO INSTITUTO INDUSTRIAL E COMMERCIAL DE LISBOA

OBRA APPROVADA PELO CONSELHO ESCOLAR DO MESMO INSTITUTO

PREÇO. 1500 REIS

Para os assignantes 15000 reis, pagos no acto da entrega do volume.

Assigna-se na livraria de PACHECO & CARMO — 136, rua do Ouro, 138 — Lisboa.

ANTONIO ENNES

DEVE RESTABELECE-SE A PENA DE MORTE?

Vende-se em todas as livrarias e lojas do costume. Toda a correspondencia dirigida a E. SARMENTO, largo do Carmo, 15, 2.º andar — Lisboa.

Deposito na livraria de PACHECO & CARMO, rua do Ouro, 136 e 138.

PREÇO. 100 REIS.

ALMANACH DO POVO

17.º anno PARA 1875 17.º anno

Livro de 96 paginas — Preço 40 reis.

CONTEM: — Administrações dos bairros, administradores e escriptores; fazenda e frequencias pertencentes a cada um; Benções matrimoniaes; Calendario, procições, festividades e indulgencias; Caminho de ferro do norte e leste, preços e escalas; preços até Paris, serviço directo para Madrid, serviço directo com Tuy e Vigo; Caminho de ferro do sul, preços e escalas; Caminho de ferro Larmanjal, preços e escalas; Caminho de ferro amaricano, diferentes linhas, preços, côres das bandeiras e ruas do transitio; Commissariado de policia, nomes dos commissarios, escriptores e local das esquadras; Computo ecclesiastico, eclipses, abreviaturas; Conservatorias; Curiosidades de campo; Correios diarios, segundas, quartas e sabbados; Correios diarios em circumferencia de Lisboa; Posta interna; Preço das correspondencias para as provincias, Lisboa, Ilhas e Brazil, segundo a nova lei; Terras onde se segura dinheiro, até 2005000 reis, inclusive ilhas e continente; dias de grande gala e recepção no paço; Dias de simples gala; Dias em que são prohibidos os espectaculos: Enchentes e vasantes das marés;

Estações do anno; Explicações e taboas das marés; Familia real; Festas móveis; Ferias; Governo civil de Lisboa (nomes e moradas); Instituto vaccinico; Juizo do anno (em verso); Luto, tempo por que se deve tomar; Mercados e feiras; Moedas hespanholas, valor em dinheiro portuguez; Modo de pesar cartas, prescindindo de pesos; Nascimento e occaso do sol; Omnibus, preços e escalas; Posto de parteiras; Postos medicos; Relação dos juizes, curadores, contadores, delegados e escriptores das varas civis e crimes; sellos que pagam diversos papeis; Signaes de incendios em Lisboa; Signaes de incendios em Belem e no Porto; Temporas Telegraphia electrica, estações em Lisboa e Belem, Preço dos despachos e numero de palavras para dentro da cidade e terras do reino; Telegrapho subarino; Trens de praça, Preço por hora ou corridas por 1 ou 2, 3, 4, 5 e 6 pessoas; Vapores para os Açores, preços e escalas; para alcantara, Belem e Cacilhas, idem; para Africa, idem para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão.

Vende-se nas lojas do costume, e na rua d'Atalaya n.º 63, d'onde se remetem, francos de porte, a quem enviar a importancia a Sousa Neves, Faz-se abatimento sendo mais de 10 exemplares.

TYPOGRAPHIA LEALDADE

Rua Nova de Sousa n.º 24.